

# DMA\* 806 BR

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

IRRITANTE À PELE E AOS OLHOS

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 02108604

## COMPOSIÇÃO:

Dimethylammonium (2,4-dichlorophenoxy) acetate (2,4-D, sal dimetilamina).....	806 g/L (80,6% m/v)
Equivalente ácido do 2,4-D .....	670 g/L (67,0% m/v)
Ingredientes Inertes.....	419 g/L (41,9% m/v)

**APRESENTAÇÃO:** Frascos de 1 litro, Bombonas de 5 litros e Baldes de 20 litros

**CLASSE:** Herbicida seletivo, de ação sistêmica do grupo do Ácido Ariloxialcanóico

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Solúvel.

## TITULAR DO REGISTRO (\*):

**Dow AgroSciences Industrial Ltda.**

Rua Alexandre Dumas, 1.671 - 4º andar - Ala C - São Paulo-SP - 04717-903 - Telefone de Emergência - 24 horas: 0800-7710032

CNPJ: 47.180.625/0001-46

Cadastro da empresa no Estado nº 650

(\*) Importador do Produto Formulado

## FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

**Dow Chemical**

47 Building, Midland - Michigan 48667 - Estados Unidos

**Atanor S.A.**

Paula Albarracian de Sarmiento S/N - Rio Tercero

Pcia. de Córdoba - Argentina

## FORMULADORES:

**Dow AgroSciences Industrial Ltda.**

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, km 38 - Franco da Rocha-SP 07809-105

CNPJ: 47.180.625/0021-90

Cadastro Estadual nº 678

**Dow Chemical**

47 Building, Midland - Michigan 48667 - Estados Unidos

**Atanor S.A.**

Rivadavia 1150 - (2900) San Nicolas

Pcia. de Buenos Aires - Argentina

## INSTRUÇÕES DE USO:

### Culturas Indicadas:

Herbicida seletivo para aplicação no controle de plantas infestantes nas culturas de trigo, milho, soja, arroz (irrigado e de sequeiro), cana-de-açúcar e pastagens de Braquiária.

### Plantas infestantes controladas, Doses, Início, Número e Época ou Intervalos de aplicação:

CULTURA	DOSE (L/ha)	PLANTAS INFESTANTES CONTROLADAS		INÍCIO, NÚMERO E ÉPOCAS OU INTERVALOS DAS APLICAÇÕES
		Nome Científico	Nome Comum	
TRIGO	1,0-1,5	<i>Bidens pilosa</i> <i>Raphanus raphanistrum</i> <i>Euphorbia heterophylla</i>	Picão-preto Nabo, Nabiça Amendoim-bravo, Leiteira Picão-branco, Fazendeiro	Aplicar no período após o início do perfilhamento e antes do emborrachamento. Uso em pós-emergência das plantas infestantes.
		<i>Galinisoga parviflora</i>		
MILHO	1,5	<i>Bidens pilosa</i> <i>Euphorbia heterophylla</i>	Picão-preto Amendoim-bravo, Leiteira Guanxuma, Mata-pasto Trapoeraba	Pós-emergência: aplicar em área total até o milho atingir no máximo 4 folhas. As aplicações mais tardias deverão ser feitas em jato dirigido, sobre as plantas infestantes, evitando atingir o milho quando este estiver com mais de 4 folhas. Obs.: Para maiores informações sobre a seletividade do produto aos diferentes milhos híbridos disponíveis no mercado, a empresa fornecedora do híbrido deverá ser contatada.
		<i>Sida rhombifolia</i> <i>Commelina benghalensis</i> <i>Ipomoea grandifolia</i> <i>Alternanthera tenella</i> <i>Amaranthus deflexus</i>	Corda-de-violão, Corriola Apaga-fogo Caruru-rasteiro, Caruru	
SOJA (PLANTIO DIRETO)	1,0-1,5	<i>Sida rhombifolia</i> <i>Bidens pilosa</i> <i>Commelina benghalensis</i> <i>Euphorbia heterophylla</i> <i>Ipomoea purpurea</i> <i>Richardia brasiliensis</i>	Guanxuma, Mata-pasto Picão-preto Trapoeraba Amendoim-bravo, Leiteira Corda-de-violão, Corriola Poaia, Poaia-branca	Aplicar de 7 a 15 dias antes da semeadura (plântio direto). Obs.: Usar menores doses para plantas infestantes menos desenvolvidas e as maiores para as mais desenvolvidas.
ARROZ	1,0-1,5	<i>Sida rhombifolia</i> <i>Bidens pilosa</i> <i>Commelina benghalensis</i> <i>Euphorbia heterophylla</i>	Guanxuma, Mata-pasto Picão-preto Trapoeraba Amendoim-bravo, Leiteira	Pós-emergência: Aplicar no período após o início do perfilhamento e antes do emborrachamento.
ARROZ (IRRIGADO)	0,3	<i>Aeschynomene rudis</i> <i>Ipomoea aristolochiaefolia</i> <i>Aeschynomene denticulata</i>	Angiquinho, Pinheirinho Corda-de-violão, Corriola Angiquinho, Pinheirinho	Aplicar em pós-emergência com as plantas infestantes no estágio de 3 a 5 folhas. O produto deve ser aplicado com pouca ou sem água de irrigação.
CANHA-DE-AÇÚCAR	3,5	<i>Bidens pilosa</i> <i>Galinisoga parviflora</i> <i>Amaranthus viridis</i> <i>Portulaca oleracea</i> <i>Emilia sonchifolia</i>	Picão-preto Picão-branco, Fazendeiro Caruru-de-mancha Beldroega Falsa-serralha	Pré-emergência: Aplicar antes da germinação das plantas infestantes, quando o solo estiver úmido.
	1,0-1,5	<i>Bidens pilosa</i> <i>Sida rhombifolia</i> <i>Euphorbia heterophylla</i> <i>Ipomoea grandifolia</i> <i>Commelina benghalensis</i> <i>Amaranthus viridis</i> <i>Portulaca oleracea</i>	Picão-preto Guanxuma, Mata-pasto Amendoim-bravo, Leiteira Corda-de-violão, Corriola Trapoeraba Caruru-de-mancha Beldroega	Pós-emergência: Aplicar quando a planta estiver em pleno crescimento vegetativo, evitando-se períodos de estresse hídrico, antes da formação de colmos da cana-de-açúcar. Usar a maior dose para plantas infestantes mais desenvolvidas.
	1,5	<i>Emilia sonchifolia</i> <i>Richardia brasiliensis</i> <i>Galinisoga parviflora</i>	Falsa-serralha Poaia-branca, Poaia Picão-branco, Fazendeiro	
	1% v/v	<i>Cyperus rotundus</i>	Tiririca	Pós-emergência em jato dirigido: Para o controle de tiririca, aplicar o produto em pós-emergência dirigida, com o produto diluído a 1% v/v, sobre plantas infestantes em estágio de pré-florescimento. Utilizar espalhante adesivo a 0,3% v/v a um volume mínimo de 150 L/ha. Se houver rebrota, fazer nova aplicação, nas mesmas condições mencionadas anteriormente.

CULTURA	DOSE (L/ha)	PLANTAS INFESTANTES CONTROLADAS		INÍCIO, NÚMERO E ÉPOCAS OU INTERVALOS DAS APLICAÇÕES
		Nome Científico	Nome Comum	
PASTAGENS	1,0-2,0	<i>Sida cordifolia</i> <i>Sida rhombifolia</i> <i>Amaranthus deflexus</i> <i>Portulaca oleracea</i>	Guanxuma, Malva-branca Guanxuma, Mata-pasto Caruru-rasteiro Beldroega	Pós-emergência: Aplicar em área total quando as plantas infestantes estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e antes do florescimento.

\*1,0 Litro de DMA\* 806 BR corresponde a 0,67 quilo em equivalente ácido

### Modo de aplicação e Informações sobre os Equipamentos de aplicação:

DMA\* 806 BR é aplicado em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme e pulverizado por meio de equipamento costal (manual ou motorizado) ou tratorizado.

Na aplicação com pulverizadores tratorizados de barra, observar os seguintes parâmetros:

- Tipos de bicos: anti-deriva
- Tamanho de gotas: DMV acima de 200 µm
- Densidade de Gotas: 30 gotas/cm<sup>2</sup>
- Volume de aplicação: 150 a 300 L/ha

### Intervalo de Segurança:

Arroz	(1)
Cana-de-açúcar	(3)
Milho	(2)
Pastagens	(5)
Soja	(4)
Trigo	(1)

- (1) Intervalo de segurança não determinado por ser de uso até a fase de emborrachamento.
- (2) Intervalo de segurança não determinado por ser de uso desde a fase pré-emergência até o milho atingir a altura de 25 cm.
- (3) Intervalo de segurança não determinado por ser de uso em pré e pós-emergência até 3 meses após o plantio ou corte.
- (4) Uso permitido somente em pré-plantio.
- (5) Intervalo de segurança não determinado.

### Intervalo de Reentrada de Pessoas nas culturas e áreas tratadas:

Nas condições de aplicação do produto e calçado com botas, não há restrições de reentrada de pessoas na área tratada.

### Limitações de Uso:

#### Fitotoxicidade:

O produto não é fitotóxico para as culturas indicadas dentro das doses e usos recomendados.

#### Outras restrições:

- São sensíveis ao produto todas as culturas dicotiledôneas, hortaliças, bananeiras, quando a pulverização atinge diretamente a folhagem.
- Também são sensíveis cereais, quando a aplicação é feita antes do perfilhamento ou após o emborrachamento e milho plantado em solo arenoso ou quando a aplicação não é feita no período recomendado.
- Pequenas quantidades ou mesmo a névoa da pulverização do DMA\* 806 BR podem causar sérios danos em espécies susceptíveis. Dessa forma, não aplique quando houver possibilidade de atingir diretamente, ou por deriva, estas espécies.
- Uma aplicação excessiva de DMA\* 806 BR pode atingir temporariamente a germinação das sementes.
- Não misture DMA\* 806 BR em óleo.
- Devido à dificuldade em limpar o equipamento utilizado na aplicação deste herbicida, recomenda-se não usá-lo na pulverização de outros produtos em plantas susceptíveis.

### Informações sobre os Equipamentos de Proteção Individual a Serem Utilizados:

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

**Informações sobre os Equipamentos de Aplicação a serem usados:**

Vide Modo de Aplicação.

**Descrição dos Processos de Tríplex Lavagem da Embalagem ou Tecnologia Equivalente:**

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

**Informações sobre os Procedimentos para a Devolução, Destinação, Transporte, Reciclagem, Reutilização e Inutilização das Embalagens Vazias:**

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

**Informações sobre os Procedimentos para a Devolução e Destinação de Produtos Impróprios ou em Desuso:**

(Vide recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

**Informações Sobre Manejo de Resistência:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas resistentes a esse mecanismo de ação.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas, deverão ser aplicados, alternadamente, herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Os herbicidas deverão estar registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

**Precauções de Uso e Recomendações Gerais Quanto aos Primeiros Socorros, Antídotos e Tratamentos, no que Diz respeito à Saúde Humana:**

### PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Uso exclusivo agrícola.
- Não transporte o produto juntamente com medicamento, alimento, ração, animais e pessoas.

### PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular. O PRODUTO É EXTREMAMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use máscara com filtro de carvão ativado e retentor de partículas cobrindo o nariz e a boca.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use luvas de borracha.
- Produto irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, avental impermeável, touca árabe, óculos ou viseira facial, luvas, botas e máscara com filtro de carvão ativado.

### PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Use máscara com filtro de carvão ativado, macacão e luvas de borracha nitrílica.

### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas, separadamente das demais roupas de uso comum, utilizando luvas e avental impermeável.

### PRIMEIROS SOCORROS:

**INGESTÃO:** Não provoque vômito, procure logo o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**OLHOS:** **ATENÇÃO:** ESTE PRODUTO É EXTREMAMENTE IRRITANTE AOS OLHOS. Lave com água em abundância e procure logo o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**PELE:** Lave com água e sabão em abundância e, se houver irritação, procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**INALAÇÃO:** Procure local arejado.

**ANTÍDOTOS:** Não existe antídoto específico.

**TRATAMENTO:** Sintomático, a critério do médico, em resposta às reações do paciente.

### TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:

CENTROS DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

- CAMPINAS-SP: (19) 3788-6700/3788-7555
- BELO HORIZONTE-MG: (31) 3224-4000/3239-9308
- BELÉM-PA: (91) 249-6370
- CUIABÁ-MT: (65) 617-1715/617-1700
- CURITIBA-PR: 0800 41 0148
- PORTO ALEGRE-RS: 0800 78 0200
- SALVADOR-BA: 0800 284 4343
- RECIFE-PE: (81) 3421-5444/3423-8263
- VITÓRIA-ES: 0800 283 9904

EMPRESA: 0800-7710032

### Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:

Estudos de metabolismo e excreção realizados com 2,4-D em animais de laboratório, após a ingestão oral do produto, demonstraram que o mesmo é rapidamente absorvido e eliminado principalmente pela urina, tendo uma meia-vida no plasma variando de 3 a 12 horas.

### Efeitos Agudos e Crônicos:

Em animais de laboratório, o produto mostrou-se irritante aos olhos e à pele, possuindo baixa toxicidade oral e dérmica.

Estudos de toxicidade crônica feitos em animais de laboratório, com níveis de dosagem e tempo de exposição que excedem em muito os níveis a que seres humanos são expostos, não evidenciaram nenhum efeito adverso a seres humanos a longo prazo.

### Sintomas de Alarme:

Em caso de exposição prolongada e excessiva pode ocorrer irritação na pele, irritação nas córneas e irritação no sistema respiratório (nariz, garganta e pulmões).

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
  - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (Classe I)
  - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (Classe II)
  - **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
  - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (Classe IV)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburentes.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de emergência: **0800-7710032.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
  - Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
  - Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
  - Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

#### Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

#### Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **EMBALAGEM SECUNDÁRIA:**

### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **ESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

#### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

#### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita de acordo com os seguintes procedimentos:

- Para pequenas quantidades de produto, misture com solo e/ou adicione óxido de cálcio ou hidróxido de cálcio, removendo as quantidades para um aterro sanitário construído de acordo com as normas da legislação Estadual.
- Para grandes quantidades recomenda-se a incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

#### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

#### **DADOS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS JULGADOS NECESSÁRIOS PELOS ÓRGÃOS FEDERAIS RESPONSÁVEIS PELA AGRICULTURA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE:**

“De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos federais responsáveis pela Agricultura, Saúde e Meio Ambiente.”

#### **RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

“De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.”